

568**EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NOS SINTOMAS ASSOCIADOS AO TRATAMENTO COM INTERFERON PEGUILADO EM PORTADORES DE HEPATITE C CRÔNICA**

Aline Patricia Brietzke, Joanna Ripoll Rozisky, Gabriela Laste, Jairo Alberto Dussan-Sarria, Alicia Deitos, Adriana Ferreira Silva, Priscila Hoppe, Suzana Muller, Mário Reis Alvares-da-Silva, Wolnei Caumo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O tratamento da hepatite C crônica (HCV) com interferon peguilado (PegINF) dura de 48 a 72 semanas, dependendo do genótipo. Os efeitos adversos mais prevalentes são dores pelo corpo, sintomas depressivos e piora na qualidade de vida. Dessa forma, faz-se necessário buscar novas alternativas para minimizar os danos tornando o tratamento menos agressivo ao paciente e diminuindo os sintomas. **Objetivo:** Testar se a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) seria mais eficaz em pacientes tratados com PegINF no tratamento do HCV do que um placebo-sham para a redução dos sintomas dolorosos avaliados por meio dos níveis de dor e do limiar de dor a pressão. Além disso, testar se os efeitos da ETCC nos sintomas relacionados ao uso de PegINF estariam relacionados ao processo de neuroplasticidade avaliado por meio dos níveis séricos de BDNF. **Métodos:** Recrutados 28 pacientes com HCV, destros, de 40-74 anos, com escore de dor na escala numérica acima de 4 e com limitações funcionais para realizar atividades de rotina devido à dor. Estes pacientes foram randomizados para um dos grupos de tratamento – placebo-sham (n=14) ou ETCC ativo (n=14). Foi realizada uma sessão diária de ETCC durante cinco dias consecutivos com a estimulação de 2mA aplicada na área do córtex motor primário(M1) do lado dominante. **Resultados:** ETCC ativa apresentou escores de dor significativamente mais baixos de VAS ($P < 0,003$). A interação entre grupo e tratamento não foi significativa ($P = 0,07$). A ETCC ativa resultou em redução da média de dor em 56% em comparação com o placebo-sham ($P < 0,001$). Além disso, ETCC ativa resultou em melhora significativa no limiar de dor por pressão ($P = 0,007$) e no B-PCP: S ($P < 0,001$), bem como reduziu o número de doses analgésicas ($P < 0,03$). ETCC ativa teve aumento significativo do BDNF no soro a partir da linha de base que foi de 37,48% (ETCC ativo) em comparação com 1,48% (placebo-sham), esta diferença foi significativa ($P < 0,01$). **Conclusão:** Concluímos que há grande potencial de utilização dessa técnica no tratamento de pacientes com HVC, no que diz respeito ao alívio da dor, limiar de dor e diminuição dos níveis de BDNF. **Palavra-chave:** dor em hepatite C crônica, depressão na hepatite C, qualidade de vida na hepatite C, efeito do interferon na hepatite C, efeito da ETCC na dor. Projeto 120345